

CONTEXTOS DE COMUNICAÇÃO

Mário de Carvalho - **“Fantasia para dois
Coronéis e uma Piscina”**, Lisboa, Editorial
Caminho, 2003, pp. 227

- “Assola o país uma pulsão coloquial que põe toda a gente em estado frenético de tagarelice, numa multiplicação ansiosa de duos, trios, ensembles, coros. (...) O falatório é a causa de inúmeros despautérios, frouxas produtividades e más-criações.” p. 11

- “Fala-se, fala-se, fala-se, em todos os sotaques, em todos os tons e decibéis, em todos os azimutes. O país fala, fala, fala, desunha-se a falar, e pouco do que diz tem o menor interesse. O país não tem nada a dizer, a ensinar, a comunicar. O país quer é aturdir-se. E a tagarelice é o meio de aturdimento mais à mão. (...) Passam-se dias, meses, anos, remoem as depressões, adejam os perigos e o país a falajar, falajar, falajar.” pp. 11-12